



Campanha Mundial “Construindo Cidades Resilientes

Workshop de Lançamento da Plataforma TerraMA2Q



INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
Programa Queimadas
Monitoramento por Satélites

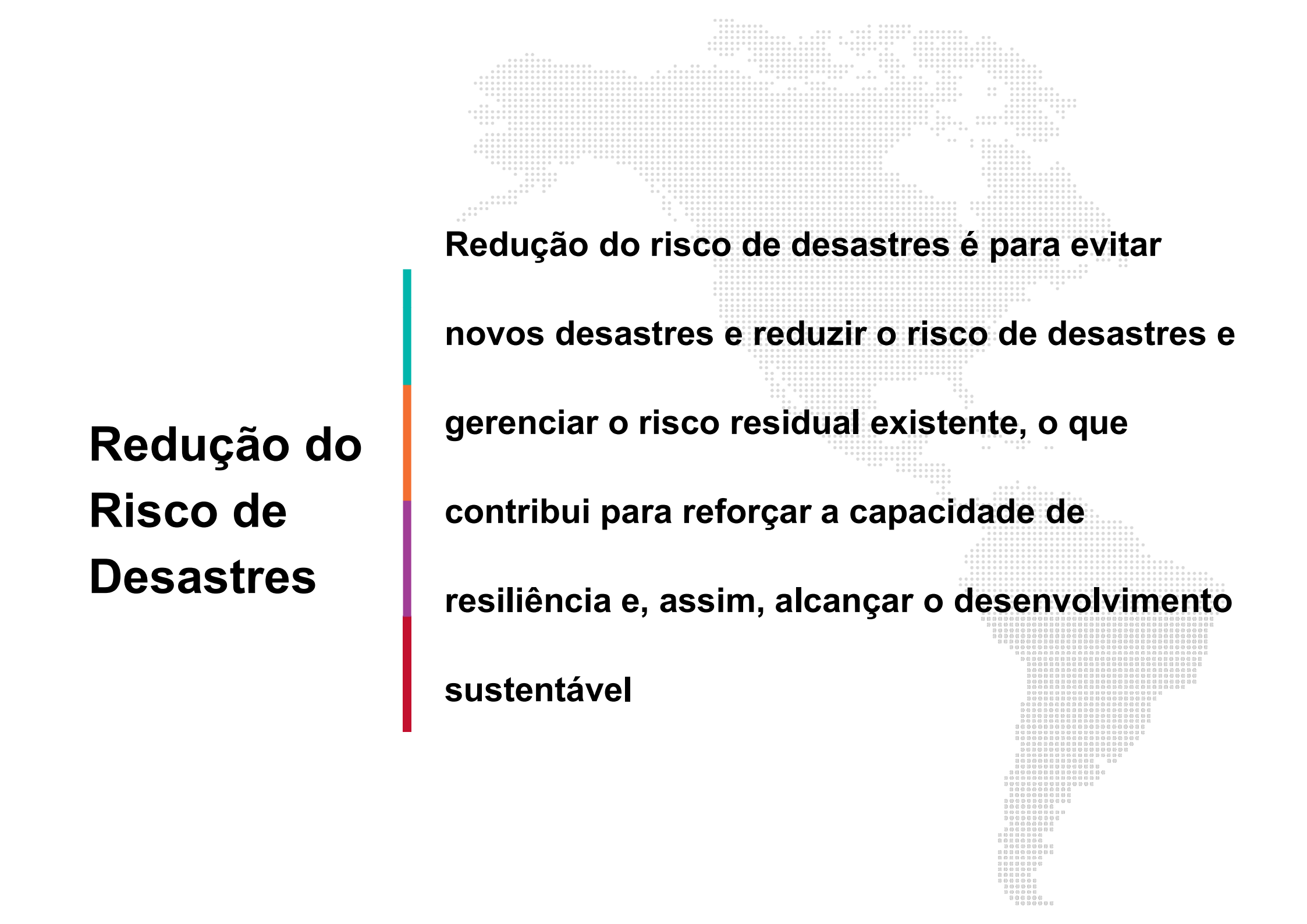


MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE

Construindo Cidades Resilientes

Minha cidade está se preparando!





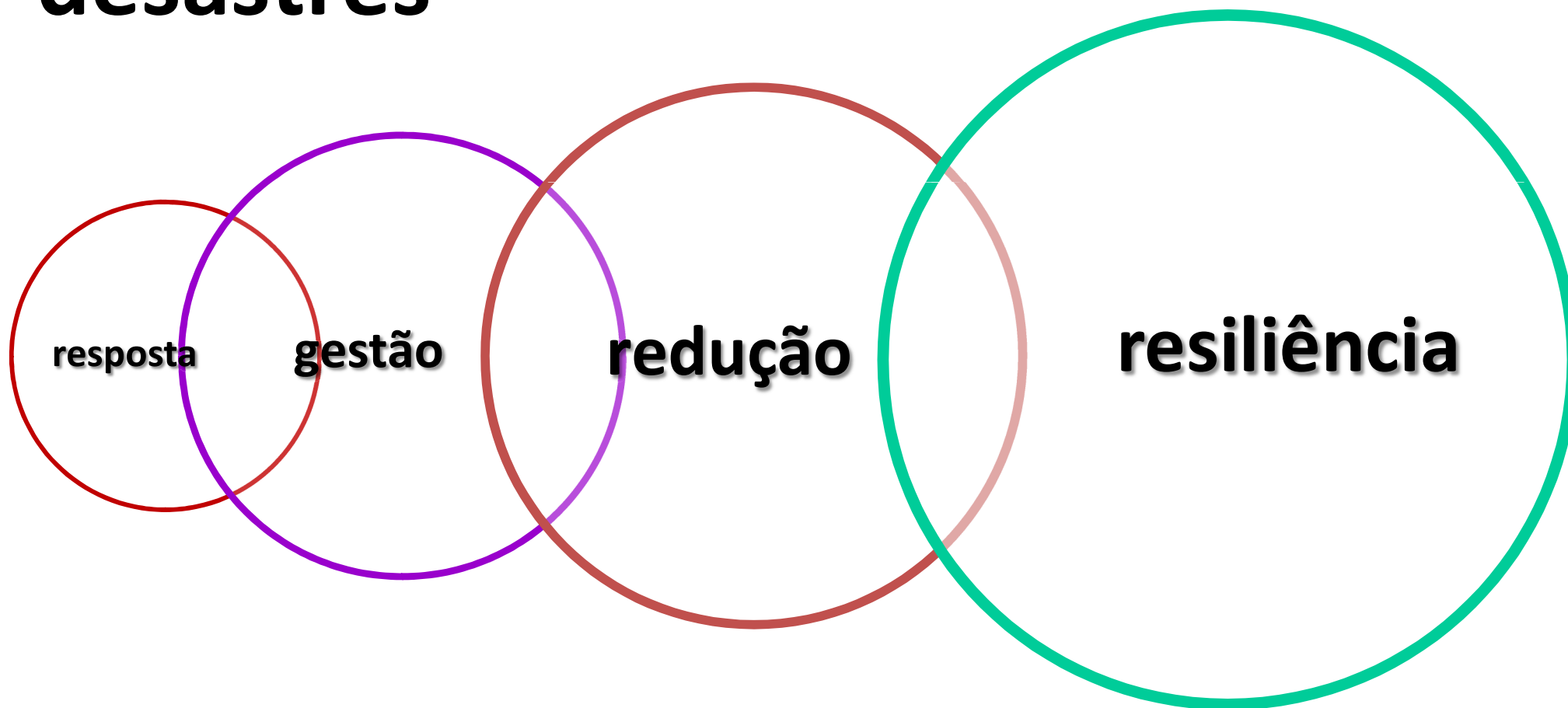
Redução do Risco de Desastres

**Redução do risco de desastres é para evitar
novos desastres e reduzir o risco de desastres e
gerenciar o risco residual existente, o que
contribui para reforçar a capacidade de
resiliência e, assim, alcançar o desenvolvimento
sustentável**

Resiliência

A capacidade de um sistema, comunidade ou sociedade exposta a riscos de resistir, absorver, adaptar, transformar e recuperar dos efeitos de um perigo, de forma antecipada e eficiente, incluindo a preservação e restauração de suas estruturas básicas essenciais e funções através de gestão de riscos.

risco de desastres



**desenvolvimento
sustentável**



O Marco de Sendai para a Redução de Risco de Desastres 2015-2030



Marco de Sendai para a Redução de Risco de Desastres 2015 – 2030





MARCO DE SENDAI NA CONSTRUÇÃO DA RESILIÊNCIA

As sete metas globais são:

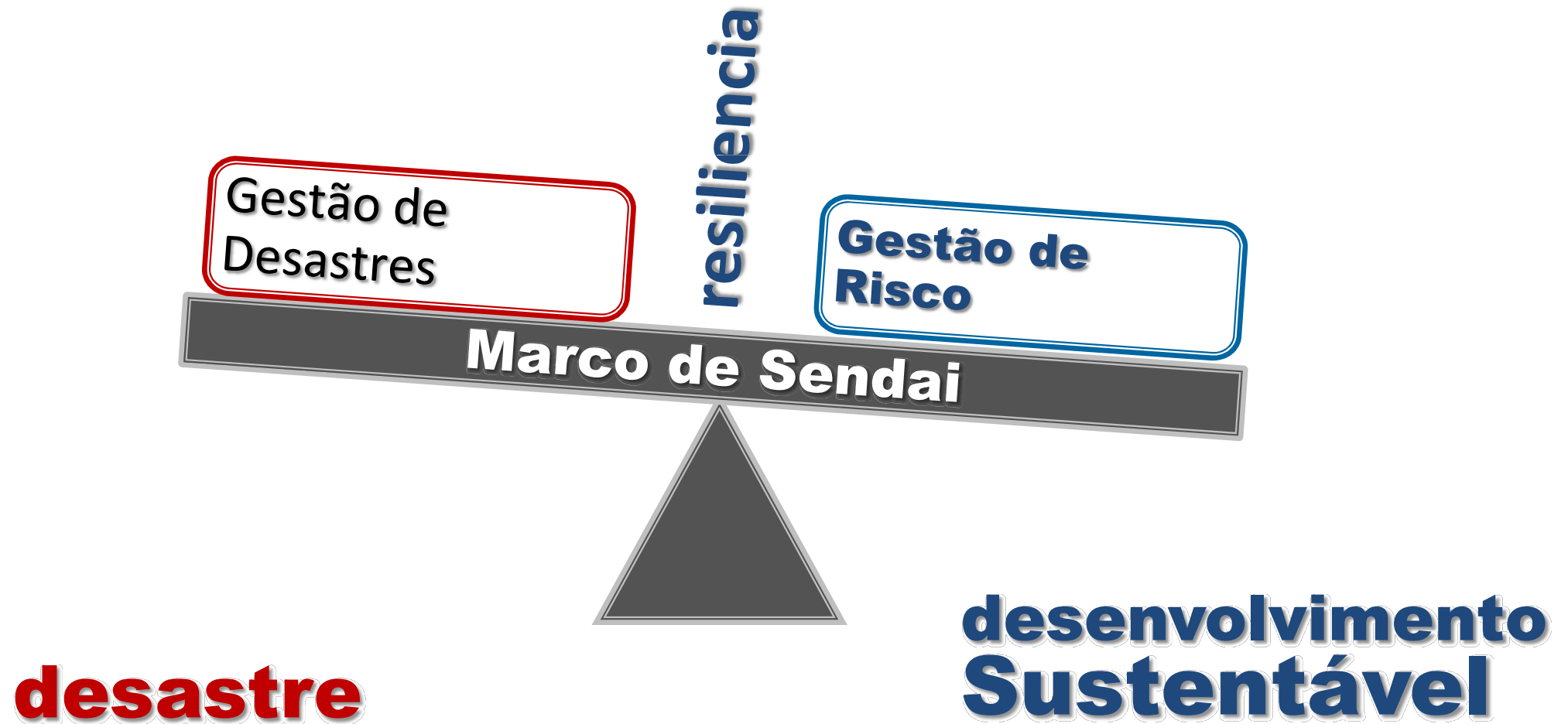
- 1.Reduzir substancialmente a mortalidade mundial por desastres.
- 2.Reduzir substancialmente o número de pessoas afetadas em todo o mundo por desastres.
- 3.Reduzir as perdas econômicas diretas por desastres com relação ao PIB mundial.
- 4.Reduzir substancialmente os danos por desastres e a infraestrutura crítica e a interrupção dos serviços básicos (saúde, educação, etc.) em particular mediante a construção da resiliencia.
- 5.Aumentar substancialmente o número de países com estratégias nacionais e locais para a redução de risco de desastres.
- 6.Aumentar substancialmente a cooperação internacional para os países em desenvolvimento mediante o apoio adequado e sustentável complementando a suas ações para a aplicação deste Marco.
- 7.Aumentar substancialmente a disponibilidade e o acesso aos sistemas de alerta precoce e multiameaças e de informação sobre risco de desastres e as avaliações das pessoas.

Marco de Ação de Sendai - Quatro Prioridades de ação (2015-2030)

1. Compreender o risco de desastres.
2. Fortalecer a governança de risco de desastres para gerenciar esses riscos.
3. Investir na redução do risco de desastre para a resiliência.
4. Aumentar a preparação para casos de desastres a fim de dar uma resposta eficaz e para reconstruir melhor nas áreas de recuperação, reabilitação e reconstrução .

Campanha Construindo Cidades Mais Resilientes da UNISDR

10 passos essenciais para tornar as cidades mais resilientes



Marco de Sendai para a Redução de Risco de Desastres 2015 – 2030

1

Objetivo

Concentre-se em prevenção de novos riscos de desastres, reduzindo existente, o que também aumenta a resiliência



Marco de Sendai para a Redução de Risco de Desastres 2015 – 2030



Prioridades de Ação



Comprender o risco de
desastres.



Aliança para a governança
de risco de desastres e
gerenciar este risco.



Investir na redução do
risco de desastres para a
resiliência.



Aumentar a preparação
para desastres para
responder eficazmente a
"melhor" em recuperação,
reabilitação e reconstrução.



UN World Conference on
Disaster Risk Reduction
2015 Sendai Japan

“O Marco de Sendai para a redução de risco de d 2015 -2030”



Construindo Cidades Resilientes

Minha cidade está se preparando!



Campanha Mundial “Construindo Cidades Resilientes”

A Campanha Global “Construindo Cidades Resilientes” aborda questões de governança local e risco urbano, a fim de ajudar os governos locais para reduzir riscos e aumentar a resiliência em áreas urbanas através da aplicação do Quadro de Redução de Sendai risco de desastres 2015-2030.





**Inscreve-se
hoje para tornar
sua cidade mais
resiliente**

A campanha oferece soluções e ferramentas que permitem que governos e atores locais identificar as lacunas na sua capacidade de resiliência e aumentar a sua financeira, técnica e conhecimento para o planejamento do desenvolvimento e capacidade de gestão de risco. Através da campanha, as cidades se tornam parte de uma ampla aliança de cidades resilientes em todo o mundo.

LEI FEDERAL 12.608

A Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC), que substituiu a Política Nacional de Defesa Civil, aprovada pela Resolução CONDEC n. 2, de 12 de dezembro de 1994, é integrada

[...] às políticas de ordenamento territorial, desenvolvimento urbano, saúde, meio ambiente, mudanças climáticas, gestão de recursos hídricos, geologia, infraestrutura, educação, ciência e tecnologia e às demais políticas setoriais, tendo em vista a promoção do desenvolvimento sustentável. (BRASIL, 2012, art. 3º, § único)

VI – estimular o desenvolvimento de idades resilientes e os processos sustentáveis de urbanização;

Campanha Mundial

“Construindo Cidades Resilientes”



<http://www.unisdr.org/campaign/resilientcities/home/cities>

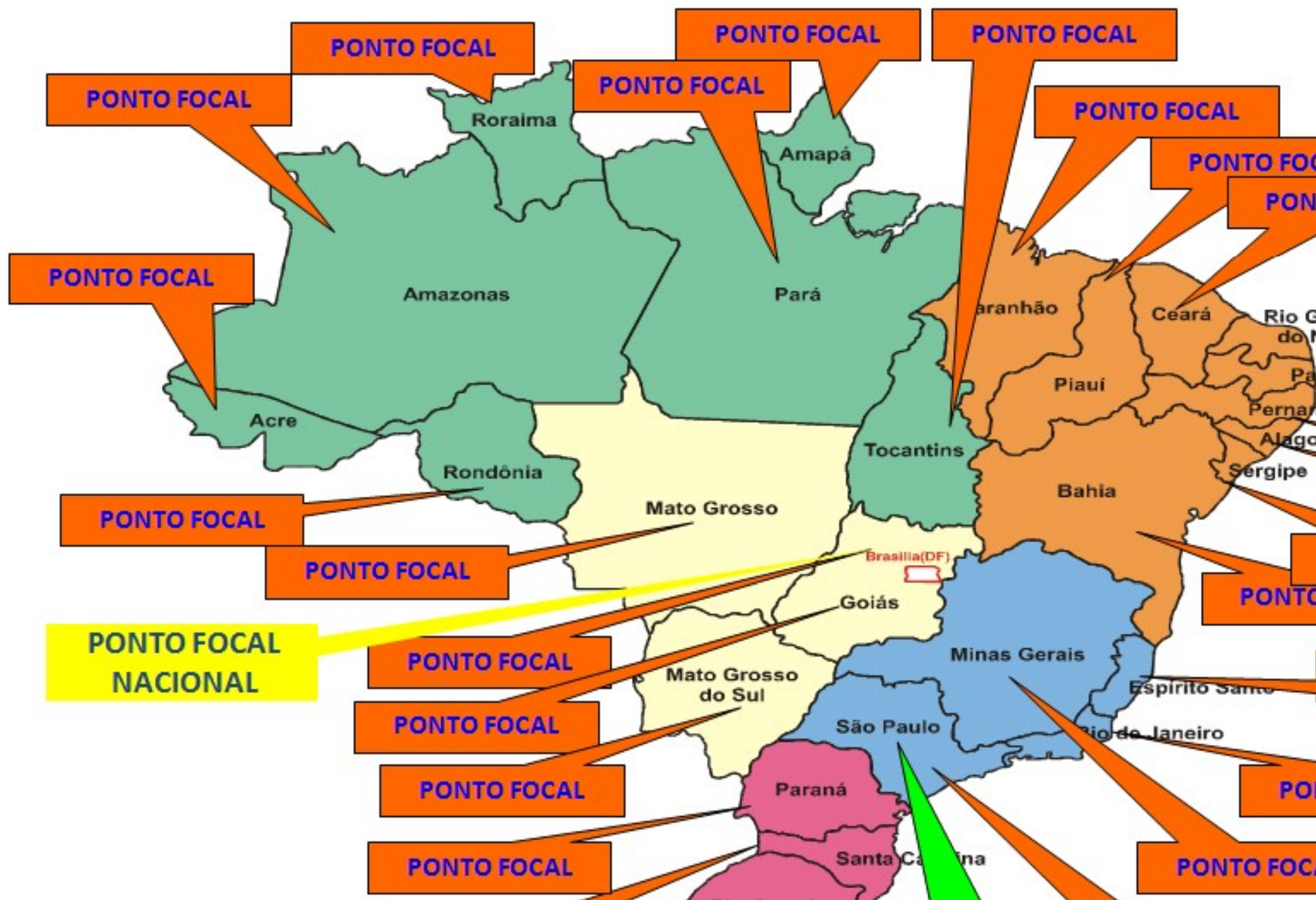


Promotores e promotoras

A Figura dos promotores é um dos mecanismos da campanha global “Construindo Cidades Resilientes”.



PONTOS FOCAIS NO BRASIL



Perfil de ciudades participantes



Participating Local Government



Local Government Finder

☐ Show only Role Model

Select a Country

Search City By Name



Local Government Profile

Tuxtla Gutiérrez, Chiapas - Mexico



**Lic. Luis Fernando
Castellanos Cal y Mayor**
MAYOR

Website of the city : www.tuxtla.gob.mx

Size : 412.4 sq km

Population : 2010 - 537,102

Part Of : Chiapas

Hazards : Cold Wave, Cyclone, Drought, Earthquake, Flood, Heat Wave, Land Slide, Tornade, Wild Fire



**Os “dez
aspectos
essenciais”**

Aspectos básicos

Aspectos operativos

Aspectos para uma melhor reconstrução

10 PASSOS ESSENCIAIS PARA TORNAR AS CIDADES MAIS RESILIENTES



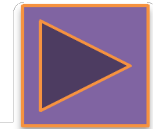
As “Cidades Modelo”

As Cidades Modelo são as cidades, municípios ou governos locais que participam da Campanha Global "tornar as cidades resilientes" e demonstraram boas práticas e inovação na redução do risco de desastres (RRD) e construção de resiliência, e pode demonstrar realizações em pelo menos cinco dos "Dez Essenciais para fazer Cidades resilientes".

Ciudades Modelo en las Américas

Santa Tecla (Ec)
San Francisco (USA)
Campinas (BR)
La Paz (Bol)
Santa Fe (Arg)
Esteban Echebarria (Arg)
North Vancouver (Can)
Saanich (Can)
District of Oak Bay (Can)

O perfil completo Cidade



Local Government Profile

Santa Fe - Argentina



Dr. José Manuel Corral
MAYOR

"El camino es el de aprender a convivir con las rías, que

Website of the city : www.santafeciudad.gov.ar

Size : 268 km² sq km

Population : 2010 - 415,345

Part Of : Santa Fe

Hazards : Flood

ROLE MODEL CITY

Participatory Flood Protection

HAZARD AND VULNERABILITY PROFILE

Los principales riesgos de desastre se asocian con posibles inundaciones originadas en fenómenos hidrológicos, es decir, en crecidas de los ríos que la rodean, en lluvias de mediana o alta intensidad o en la potencial combinación de ambos tipos de eventos. Por

Downloads and Links



[My city is getting ready.](#)



[Santa Fe PPT \(English\)](#)

[illegible]

O TerraMA2 provê serviços para busca de dados atuais através da internet e sua incorporação à base de dados do sistema de alerta; *serviços para tratar/analisar em tempo real dados novos e verificar se uma situação de risco existe, através de uma comparação com mapas de risco ou de um modelo definido*; serviços para executar/editar/criar novos modelos de risco e alerta; serviços para criação e notificação de alerta para os usuários do sistema em operação

[illegible]

Criação de um novo sistema em arquitetura web que permite o acesso dos dados de forma descentralizada, com base de dados localizada no datacenter da IMA, sofrendo backups periódicos e adequados.

Integração do GODC com a Sistema 156 da Prefeitura de Campinas



O Donare visa o gerenciamento mais eficaz dos donativos recebidos pela PMC, sejam eles provenientes de pessoa física ou jurídica, durante situações **de** desastre ou não.

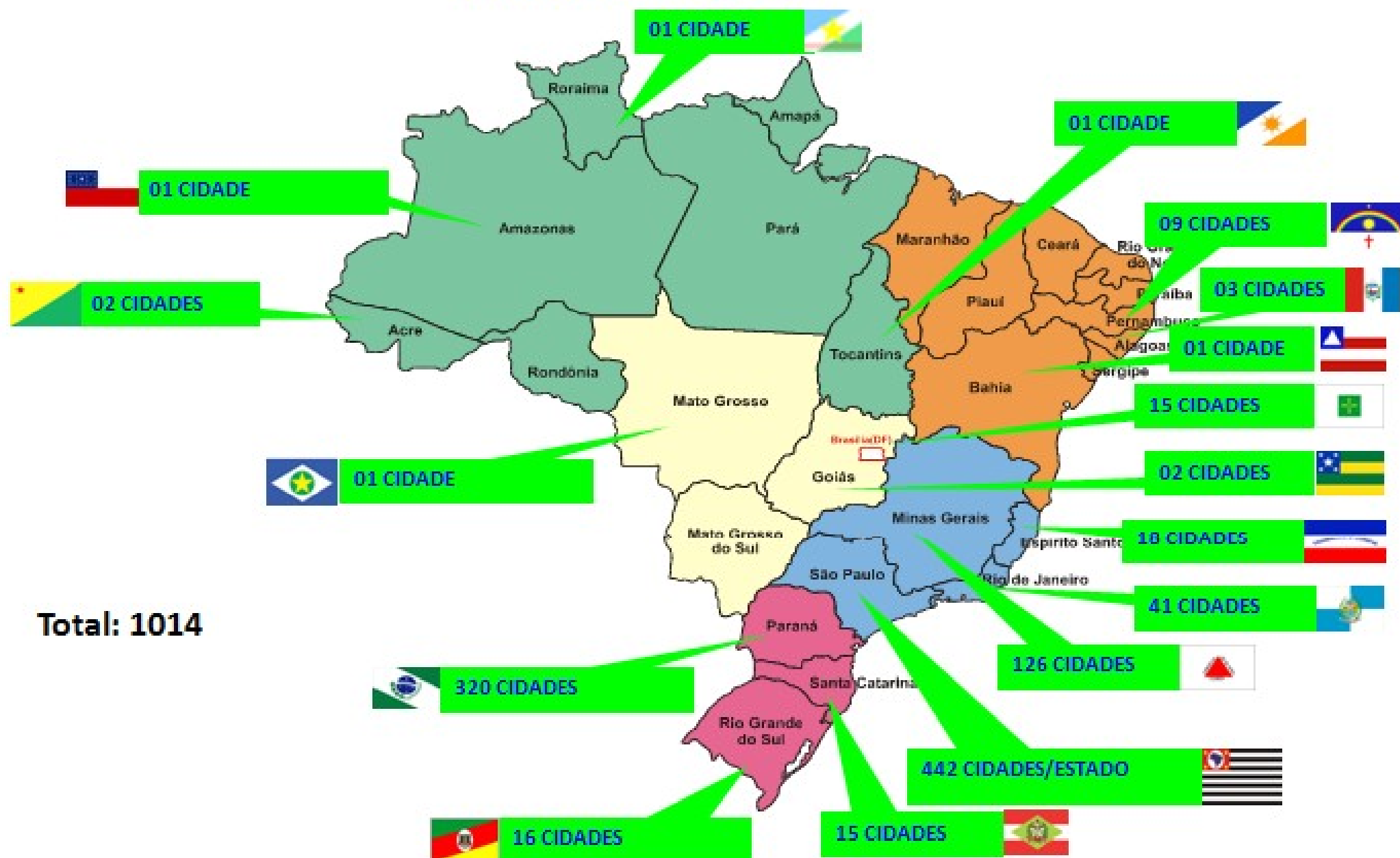
Administrado pelo GETAH –Grupo de Assistência Humanitária de Campinas



Integrada pelos diversos órgãos da Prefeitura Municipal de Campinas, pela Administração Indireta, bem como pelas demais instituições de segurança pública e de serviços de emergência/urgência das esferas estadual e federal, objetivando promover atendimentos com maior segurança e agilidade.



SITUAÇÃO EM 07/12/2017



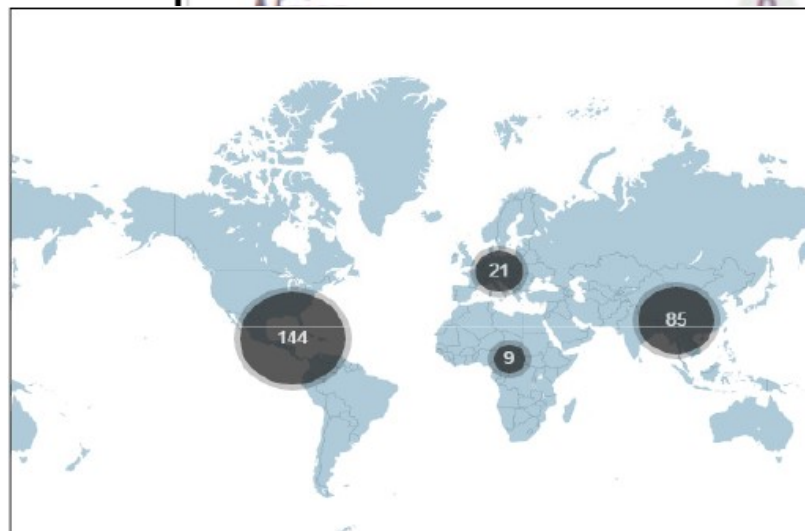
CONTEXTO MUNDIAL

Americas	144
Asia	85
Europe	21
Africa	9



259 : contexto r

Pelo tamanho da cidade
Menos de 500.000
1-5 milhões
500.000-1 milhão
5-10 milhões



CONTEXTO AMÉRICAS



Por país	
Brasil	105
Colômbia	8
Peru	6
Guatemala	5
Argentina	4
Equador	4
Costa Rica	3
Jamaica	3
Canadá	2
Bolívia	1
Chile	1

144: contexto das A

Pelo tamanho da ci
Menos de 500.000
1-5 milhões
500.000-1 milhão
Mais de 10 m



FERRAMENTA DE AUTOAVALIAÇÃO PARA A RESILÊNCIA A NÍVEL LOCAL

DEVE SER REALIZADO PELOS MEMBROS DO COMITÊ DA CIDADE RESILIENTE - CCR



La puntuación total para esta evaluación es 0 /

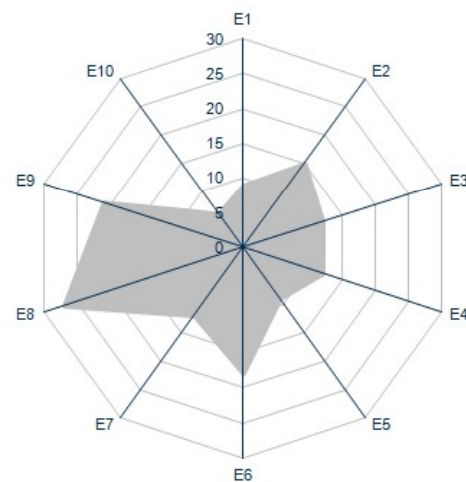
Por favor, envíe la herramienta completa y el informe PDF a: isdrc-campaign@un.org
Herramienta de auto-evaluación para la resiliencia frente a desastres a nivel local, v.1.0.



Save
PDF



Export
Input Data





PLANO DE AÇÃO LOCAL DE RESILIÊNCIA

O Escritório das Nações Unidas para Redução de Riscos de Desastres (UNISDR) tem desenvolvido uma série de “indicadores urbanos locais” para que as cidades possam avaliar sua resiliência. A elaboração dos indicadores está baseada no marco dos “Dez aspectos essenciais para construir cidades resilientes”, atualizado e com a finalidade de adaptá-lo ao Marco de Sendai para a Redução de Risco de Desastres (2015-2030). É uma das ferramentas que oferece a Campanha Mundial “Construindo Cidades Resilientes”: Minha cidade está participando!

#	OBJETIVO/ ÁREA DE TRABALHO	AÇÃO	INDICADORES	TEMPO	RESPONSÁVEL
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					

Contexto Mundial e a Agenda 2030



OBJETIVOS DE DESARROLLO SOSTENIBLE



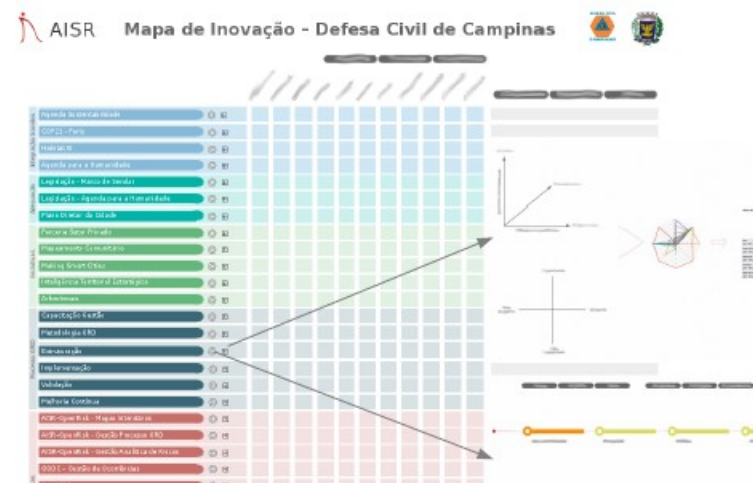
- Plataforma Global para a Redução do Risco de Desastres – Sendai
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – Nova York
- Conferência das Partes da CMNUCC - Acordo de Paris
- Cúpula Mundial Humanitaria - Istambul
- Habitat III



Resiliência

2020

PREFEITURA DE CAMPINAS
A FORÇA DA INOVAÇÃO



FERRAMENTAS DE AUTOAVALIAÇÃO PARA A RESILÊNCIA A NÍVEL LOCAL DA CIDADE DE CAMPINAS

Relatório de progresso local na implantação dos Dez Passos Essenciais para a Construção de Cidades Resilientes (LGSAT) - Primeiro Ciclo (2011-20)



Relatório de progresso local na implantação dos Dez Passos Essenciais para a Construção de Cidades Resilientes (LGSAT) - Segundo Ciclo (2013-2)



Relatório de progresso local na implantação dos Dez Passos Essenciais para a Construção de Cidades Resilientes (referente à versão preliminar do Disaster Resilience Scorecard) - Terceiro Ciclo (2015-...)



**Plano de Resiliência
Campinas
2017 - 2020**

SIDNEI FURTADO FERANANDES
promotor.brasil01@gmail.com

